JORNAL O Comércio

**Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 |** Edição **6815 | R$ 9,99**

**Sexta-Feira**, 30 de Maio | **Sábado**, 31 de Maio | **Domingo**, 01 de Junho de 2025










PÁGINA 05

# DO DESCARTE AO CONFORTO

**Alunos do Sesc Senac criam camas para pets feitas de esponjas descartadas e recebem prêmios em feiras de ciência**

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

# ATIVIDADE ECONÔMICA DE SANTA CATARINA CRESCE 7,6% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Estado ocupa o segundo lugar no ranking nacional, atrás apenas do Paraná, que obteve 8,5%

**| Por Agência Catarinense de Notícias**

Foto: Roberto Zacarias/SECOM



A atividade econômica de Santa Catarina cresceu 7,6% durante o primeiro trimestre de 2025 e consolidou o estado como destaque nacional em movimentação econômica. A forte alta ficou bem acima da média brasileira, de 3,7% no período, e reforça Santa Catarina pela competitividade, inovação e pujança do setor produtivo. Os dados foram calculados pelo Banco Central por meio do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) – que é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB) – e divulgados nesta quarta-feira, 28.

Com o avanço de 7,6% nos três primeiros meses do ano, Santa Catarina ocupa o segundo lugar no ranking nacional, atrás apenas do Paraná, que obteve 8,5%. Na sequência, aparecem Goiás (6,4%), Bahia (5%), Pará (4,3%), São Paulo (3,3%) e Ceará (2,9%). O Banco Central divulga o índice para um grupo de 13 estados e para as cinco regiões do país. Entre as regiões, o Centro-Oeste lidera com 8,2%, seguido do Sul (5,1%), Norte (2,9%), Sudeste (2,5%) e Nordeste (2,4%).

"O crescimento econômico de Santa Catarina vem da nossa competitividade forte, da indústria diversificada, mas também do turismo, do agronegócio e de uma logística eficiente. O estado é exemplo para o Brasil em atrair investimentos, criar empregos e ainda tem a melhor segurança pública do país. Por isso, cada vez mais empresas e gente de fora estão vindo para cá, movimentando nossa economia para frente", destacou o governador Jorginho Mello.

### *Indústria, Comércio e Serviços de SC crescem acima da média nacional*

A prévia do PIB leva em consideração o crescimento de setores econômicos e a participação deles na economia do estado. Em Santa Catarina, a indústria, o comércio e os serviços avançaram acima da média nacional no primeiro trimestre, conforme pesquisas do IBGE. Os dados revelam o momento positivo de aquecimento da atividade econômica bem como do consumo das famílias no estado.

Para o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviço, Silvio Dreveck, o bom ambiente de negócios é essencial para garantir um crescimento robusto da atividade econômica. "Em Santa Catarina, o objetivo é facilitar a vida do empreendedor, seja com desburocratização, incentivo aos investimentos, bem como linhas de crédito. Nesse sentido, o Governo do Estado tem feito o dever de casa e os números positivos da economia comprovam isso", afirma.

A produção industrial catarinense, por exemplo, registrou elevação de 8,5% nos três primeiros meses do ano. O percentual ficou bem acima da média nacional de 1,9% e teve participação de segmentos como fabricação de produtos de metal, de máquinas e equipamentos, veículos e peças, assim como móveis e alimentos.

No mesmo sentido, o comércio catarinense cresceu 6,3% no período, ante 1,2% da média brasileira. Já o setor de serviços avançou 4,8% em Santa Catarina contra 2,4% do Brasil. O consumo das famílias é um dos responsáveis pela alta. A renda em crescimento, a boa temporada de verão e a menor taxa de desemprego do país, por exemplo, também contribuíram para o desempenho positivo.







JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.



# Horóscopo

## Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

### ÁRIES | 21/03 a 20/04

Tudo indica que não vai aguentar ouvir um "bora" que estará pronta na hora. Sua vida social e contatos tendem a bombar, assim como sua mutabilidade, impaciência e ironia. Pisa com bondade!

### TOURO | 21/04 a 20/05

Alô, alô, Touro! Semana chegando com uma carga energética pra lá de positiva e alto poder de concretização. Mas como nada deve rolar num passe de mágica, vai ter que agir e fazer acontecer.

### GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Com um time de astros no seu signo, você deve ficar sem filtro, sem paciência, sem foco e quase um stand-up ambulante! Mercúrio em bons aspectos traz grandes notícias, só evite falar demais.

### CÂNCER | 21/06 a 21/07

Os astros apontam que... tá complicado! É que você pode se sentir menos tímida(o), mas com vontade de se distanciar da muvuca. O bom é que uma energia restauradora vem aí a partir de terça.

### LEÃO | 22/07 a 22/08

Novos contatos, amizades ampliadas, agenda cheia, viagem... sua semana promete ser um fervo! Mas pode querer fazer 50 coisas ao mesmo tempo e não terminar metade ou não fazer bem feito.

### VIRGEM | 23/08 a 22/09

Tem dias que a gente tem baixos e tem dias que tem subterrâneos, né? Mas, nesta semana, a Lua traz a energia necessária pra sacudir a poeira, recomeçar e transformar ideias em ações concretas.

### LIBRA | 23/09 a 22/10

Só tá vivendo duas emoções: raiva e estresse? Pois a Lua renova a energia e traz novos inícios. Pode receber notícias topíssimas e expandir seus horizontes, sobretudo através de viagem e estudo.

### ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Novidades e transformações estão previstas! Mas embora possam rolar mudanças positivas, sobretudo na sua rotina e lar, instabilidades devem pintar – se é pra ter uma crise, que seja de riso, né?

### SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Sol, Mercúrio e Júpiter em Gêmeos criam um ambiente propício pra você trocar ideias, fazer conexões, mandar memes etc. Mas sua alma de pipa avoada e sincerona pode te colocar em furdunços.

### CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

A vida tá um pêndulo entre "me dei mal" e "me ferrei"? Ó, Mercúrio em aspectos positivos no início da semana promete coisas boas e, ao se juntar com o Sol, traz flexibilidade. Mudanças a caminho!

### AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Fechando maio na base do surto? É, inconstâncias não estão descartadas. Mas com Sol, Mercúrio e Júpiter no seu paraíso e a Lua Nova on, aguarde novas descobertas, surpresas e ótimas notícias!

### PEIXES | 20/02 a 20/03

Assuntos familiares em foco, bebê! Notícias sensacionais tendem a pintar nos primeiros dias e pode rolar entendimento no dia 30, mas vejo risco de se sobrecarregar. Saiba pedir ajuda e sossegar!

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 1FED-0060-99CA-2AE6.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

## Pelo Paraná

# COPEL E A IA

A Copel tem se destacado no Paraná pelo uso da inteligência artificial na operação e manutenção da rede elétrica, prevenindo falhas e garantindo a continuidade do serviço. "Algoritmos estão sendo usados para analisar dados de campo e imagens e assim evitar problemas", explica Fabio Moro, diretor comercial e de Marketing da NHS Sistemas de Energia.

### *Qualidade de vida*

Curitiba lidera o ranking das capitais brasileiras com melhor qualidade de vida em 2025, segundo o Índice de Progresso Social (IPS). O Paraná, junto com São Paulo e Santa Catarina, está entre os estados mais bem colocados, destacando avanços sociais e ambientais. O estudo aponta, porém, que desafios persistem para garantir qualidade de vida em todo o país.

### *Desafios*

Apesar dos avanços, o Brasil enfrenta grandes desafios para melhorar a qualidade de vida, como desigualdade regional, acesso insuficiente a serviços básicos e dificuldades na preservação ambiental. A pobreza, exclusão social e violência também comprometem o progresso social. Esses obstáculos impactam especialmente as regiões Norte e Nordeste.

### *Campus Unila*

A Itaipu Binacional recebeu a comitiva do UNOPS para discutir a retomada das obras do Campus Arandu da UNILA, em Foz do Iguaçu. O projeto, que integra o novo PAC, é considerado prioridade do governo federal e terá investimento de R$ 752 milhões. A previsão é que as obras iniciem ainda em 2025, com previsão de conclusão em 2028.

### *Saldo positivo*

O Paraná criou quase 80 mil vagas formais de emprego entre janeiro e abril de 2025, segundo o Caged. O estado ficou em terceiro lugar no ranking nacional, atrás de São Paulo e Minas Gerais. Curitiba, Londrina e Maringá foram os municípios que mais geraram empregos.

### *Saldo positivo II*

Em abril, o Paraná teve saldo positivo de 18,6 mil empregos, com destaque para Curitiba (2.540 vagas), São José dos Pinhais (1.327) e Londrina (1.195). Todos os setores econômicos apresentaram crescimento no mês. Nacionalmente, o Brasil gerou 922 mil novos empregos formais em 2025.

### *Licença-paternidade*

A deputada estadual Cristina Silvestri (PP) protocolou uma PEC que amplia a licença-paternidade de 5 para 20 dias no Paraná. A proposta já conta com apoio de 24 parlamentares e beneficiará trabalhadores de empresas públicas e privadas. A medida agora tramita na Assembleia Legislativa do Paraná.

### *Administração pública*

Curitiba sediará, de 04 a 06 de junho, o 4º Congresso Nacional de Controle da Administração Pública, promovido pelo IDGP com apoio do TCE-PR. O evento reunirá autoridades e especialistas para debater temas ligados à administração pública e ao controle externo. As inscrições podem ser feitas pelo site: www.cncap.com.br.

### *Semana da Cidadania*

A Semana da Cidadania da Justiça Eleitoral do Paraná encerra suas atividades nesta sexta-feira, 30, em Andirá. O evento visa a promoção de ações culturais, educativas e serviços eleitorais, aproximando a Justiça Eleitoral da sociedade. A iniciativa integra o PROEI do TSE e a Agenda 2030 da ONU.

*Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br*

**Da Redação ADIPR Curitiba**
*jornalismo@adipr.com.br*

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 1FED-0060-99CA-2AE6.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

COMUNICAÇÃO

# JORNAL CAIÇARA ENCERRA AS ATIVIDADES APÓS 71 ANOS

Conversamos com Delbrai Augusto Sá sobre a história de um dos informativos mais antigos do Vale do Iguaçu

**Da Redação**

Foto: Acervo do Jornal O Comércio



Em 21 de maio, o **Jornal Caiçara**, segundo mais antigo em atividade no Vale do Iguaçu, encerrou suas atividades com uma edição de despedida. Criado por Dídio e Lulu Augusto, o informativo permaneceu na família por sete décadas. Conversamos com **Delbrai Augusto Sá**, um dos responsáveis pelo Caiçara, a respeito da decisão. Confira:

**Jornal O Comércio (JOC): Delbrai, relate um pouco da história do jornal Caiçara.**

***Delbrai Augusto Sá (DAS):*** *O Jornal Caiçara fez sua última edição semana passada, no dia 21 de maio de 2025. Ele completou 71 anos, 9 meses e 9 dias, nas mãos da família Augusto. Começou lá atrás, em 1953, com meu avô, Dídio Augusto, e com minha tia Maria da Luz Augusto, mais conhecida como Lulu Augusto. E o jornal permaneceu até essa data nas mãos de nossa família, passando por ela quatro gerações, começando com meu avô, depois tia Lulu, tio René e tio Lamartine. Depois eu, minha prima Janice. Depois as minhas duas filhas, Nina Rosa, Mayara e minha enteada, Mariana e meu primo Daniel. Então são quatro gerações diferentes que deram continuidade a esse trabalho iniciado lá no início da década de 50.*

*Em 1953, a minha tia Lulu estava morando em Curitiba e havia recém voltado. Ela morou lá de 1948 ao começo de 1953. Teve um jornal lá, chamado Jandaia, que era um jornal literário, e ela decidiu voltar para cá, porque a sócia dela foi morar em Portugal. E aí, nos microfones da Rádio União, rádio pioneira, por muitos anos chamada, que fazia parte aqui das organizações do Grupo Verde Vale, ela escreveu uma rádio novela chamada O Crime do Iguaçu, que narrava aquele episódio do insidioso, sórdido crime que vitimou a menina Zilda Santos, na época com apenas 13 anos.*

*E todo mundo sabia, ou imaginava quem eram os algozes. A novela foi ao ar com os nomes muito semelhantes aos nomes verdadeiros dos assassinos e estupradores e perpetradores daquele atroz crime. E na semana em que o último episódio seria levado ao ar, esses algozes entraram na justiça temendo que os nomes deles fossem revelados, porque a emissora dizia que no último capítulo os nomes verdadeiros seriam revelados. Tinha uma audiência enorme. A cidade parava para ouvir a novela. Entraram na justiça e conseguiram fazer com que o episódio não fosse ao ar, fosse proibido. Então a novela ficou sem final.*

*E nessa época, o meu avô, Dídio Augusto, mantinha uma coluna no Jornal O Comércio, que era de propriedade do senhor Hermínio Millis. Eles eram muito amigos. São moradores históricos, personagens ilustres da nossa história local. E meu avô veio à redação do jornal (para publicar o último capítulo no jornal) e o professor Hermínio disse que não podia fazê-lo porque corria o risco de ser também processado. Meu avô entendeu, ficou um pouco indignado, mas entendeu. E aí foi para casa e disse que faria um jornal, nem que tivesse um único número. Ele teve 2.601 números.*

*O jornal Caiçara nasce ali para que a tia Lulu, que era quem iniciou essa campanha para tentar com que os culpados fossem realmente processados e tornados culpados. Se bem que a essa campanha não começou com a tia Lulu. Começou em 1948, logo após o crime do Iguaçu, com o meu tio Dante de Jesus Augusto, que dá nome à biblioteca da Unespar.*

*O tio Dante tinha um programa na Rádio União, que era chamado Bom Dia para Você. E foi justamente nesse programa que o tio Dante começou a divulgar as questões alusivas ao crime. E o tio morreu em 1951, precocemente, aos 39 anos, em Curitiba. E a tia Lulu quis dar continuidade à essas investigações tentando chegar a elucidação do crime, o que acabou nunca sendo conseguido.*

**JOC: Era um assunto delicado para se abordar com a sociedade.**

***DAS:*** *E veja que tia Lulu era uma mulher, e em 1953 ela tinha 23 anos. Era uma mulher solteira. Imagine você o patriarcado 80 anos atrás. Se hoje ele ainda é atroz, ainda em certas relações a misoginia prevalece de forma absurda e obscurantista. E tia Lulu enfrentou isso com muita coragem. E teve a coragem de fundar o jornal e mantê-lo por tantos anos.*

**JOC: O que foi determinante para essa decisão de encerrar as atividades?**

***DAS:*** *Foi uma decisão cuja gestação demorou mais de um ano. Íamos pensando nisso. Primeiro a grande dificuldade em ter anunciantes, porque o jornal e uma rádio precisa, para sobreviver, de anunciantes. Sejam eles governamentais ou de empresas privadas. Você tem essas dificuldades em ganhar anunciantes. Isso foi um fator preponderante. E segundo, como eu disse anteriormente, eu tenho uma posição política progressista, libertária, e aí é preciso que você, às vezes, faça concessões para políticos com os quais eu não comungo mais do ideário deles, e aquilo para mim foi se tornando uma violência, sabe? Tinha pessoas que me cobravam, amigos meus que falavam: você tem uma posição aqui, mas o jornal tem uma outra linha, como é que fica? Mas eu preciso sobreviver, né? Termino usando uma frase que não é minha. "Preferimos morrer em pé do que vivermos ajoelhados".*

*Nos anos 70, tinha uma calça jeans chamada West Top, cujo slogan era: "Liberdade é uma calça velha, azul e desbotada. West Top". E eu digo que liberdade é mais que uma calça velha. Também é. Eu gosto muito de uma calça velha, azul e desbotada. Mas liberdade é mais do que isso. É você poder dizer aquilo que você quer dizer sem depender de absolutamente ninguém. E eu, aos 67 anos de idade, me recuso a ter que não dizer isso porque fulano não quer porque é um anunciante, é isso, é aquilo. Como isso foi se tornando cada vez mais difícil, decidimos encerrar a atividade.*

**JOC: Há um pensamento da família de manter viva a história do Jornal Caiçara, seja migrando para o digital ou mantendo o acervo?**

***DAS:*** *Com relação ao jornal online, nós pensamos muito e não vamos continuar. Por que ele também demanda de custos. Você precisa de anunciantes e decidimos, de fato, não continuar mais. Com relação ao acervo, já entrei em contato com o professor Vitor Marcos Gregório, que é o responsável pelo Arquivo Histórico Municipal. Vitor é nosso colunista, historiador, doutor e PHD em história. Estudou em Berlim, é uma figura ímpar, um dos grandes intelectuais que residem hoje em União da Vitória. E vou fazer uma doação dos arquivos do jornal para o Arquivo Histórico Municipal e Vitor já me disse que vai digitalizá-los, até para que fiquem lá, à disposição. Ficarão lá os arquivos, os jornais impressos estão todos em livros de capa dura, desde 1953 até 2024, vou fazer agora desses poucos exemplares de 2025. E estarão lá à disposição dos consulentes. O arquivo do jornal O Comércio já está digitalizado. E Caiçara terá o mesmo caminho do seu irmão mais velho.*

**JOC: Qual o legado que o Jornal Caiçara deixa para a comunidade?**

***DAS:*** *Primeiramente eu não posso deixar de mencionar a história de Maria da Luz Augusto, minha querida tia Lulu. Como eu disse, ela iniciou um jornal com 23 anos. Mulher solteira, nunca casou, permaneceu solteira. Numa época em que o patriarcalismo era imenso, ela teve a coragem de fazer e continuar o jornal e mostrar que é possível, mostrar para as mulheres que é possível uma mulher exercer uma profissão, seja no jornalismo, no direito, na medicina, seja onde for, sem precisar depender do marido, do pai, do irmão, do tio. É possível fazer sozinha. Claro que tia Lulu contou com a família, mas foi a idealizadora que levou em frente durante toda sua vida.*

*(...) O legado é de coragem, um legado de que é possível fazer um jornal numa pequena cidade, por uma mulher, continuá-lo durante 72 anos. Fomos juntos com o jornal O Comércio, nós somos precursores do jornalismo online, começamos no final dos anos 90, tanto nós quanto vocês, o nosso fica um legado. Vocês, espero que continuem o legado por muito tempo. Pelo menos até os 100 anos.*

**JOC: Se você pudesse definir em uma frase o que foi o Jornal Caiçara, qual seria?**

***DAS:*** *Coragem. Não tenho dúvida. Restrinjo até em uma palavra. Coragem. Porque a tia Lulu precisou de muita coragem para poder fazê-lo. Teve muita resistência e permaneceu em pé até o último dia de sua vida.*







Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas acesse https://assinador.certisign.com.br:443 e utilize o código 1FED-0060-99CA-8AE8

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas acesse https://assinador.certisign.com.br:443 e utilize o código 4ED6-0060-99CA-2EE6

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535



# ESPONJAS VIRAM CAMINHAS E RENDEM PRÊMIOS A JOVENS DO VALE DO IGUAÇU

Alunos do Sesc Senac apresentaram a criação durante feira realizada em Fortaleza

**Por Ivana Caroline Porn**

Você já parou para pensar qual o destino das esponjas de lavar a louça após o seu descarte? Para três jovens do Vale do Iguaçu, esse questionamento rendeu um produto premiado em feiras, a chance de produzir ciência e a oportunidade de rodar o país apresentando a invenção.

Guilherme Henrique Pape, Ricardo Soares e Lincoln de Moraes Blech, alunos do Ensino Médio Integrado do Sesc Senac de União da Vitória, estiveram, entre os dias 12 e 14 de maio, em Fortaleza, participando da Expo Milset Brasil, uma das maiores feiras de iniciação científica para estudantes de educação básica da América Latina. Na oportunidade, apresentaram o PetConfort, invenção que transforma esponjas em camas para animais de estimação. Devido ao impacto e criatividade do produto, os alunos foram credenciados para Feira Ciência Jovem, em Recife, no mês de dezembro.

Fotos: Arquivo Pessoal




A ideia do PetConfort surgiu durante o projeto de iniciação científica disponibilizado pelo Sesc Senac. Os jovens foram instigados a analisar seus arredores e encontrar problemas que precisassem de solução. Foi então que pensaram no descarte das esponjas. “No Brasil, sem contar estabelecimentos como restaurantes, que usam muito esse tipo de material, são cerca de 4,6 bilhões de esponjas descartadas por ano”, explica Ricardo, de 16 anos.

Uma esponja tem vida útil curta, sendo indicada a troca após uma semana de uso, devido a grande proliferação de bactérias. Sendo assim, esse item tão simples e pequeno, com descarte incorreto, pode virar uma ameaça ao meio ambiente. Na natureza, o tempo de decomposição deste tipo de material é indeterminado.

Desejando propor novos usos às esponjas após o descarte, os jovens chegaram a ideia de confeccionar as camas para pets. A inspiração, segundo Ricardo, veio por conta da enchente de 2023, em que muitos cachorros precisaram ser alojados em abrigos, muitas vezes dormindo apenas em papelões e mantas, devido à falta de disponibilidade de caminhas.

Lincoln, de 16 anos, comenta que as esponjas usadas foram recolhidas após uma campanha de arrecadação promovida pelo grupo. Depois, o material foi higienizado com água sanitária para evitar a proliferação de bactérias, e deixado secando ao sol. O tecido utilizado para revestir as caminhas foi pego durante a campanha do agasalho do Sesc Senac. Optaram por utilizar o jeans, por ser mais resistente. “Depois levamos tudo para a Marisa, uma costureira do Sesc, que juntou as caminhas”, completa.

Guilherme, de 17 anos, ressalta a importância social do projeto, que contou com a participação popular para a doação dos materiais, e se tornou uma oportunidade de conscientizar sobre a necessidade do descarte no tempo e local correto. “Muitas pessoas não sabem que precisamos descartar as esponjas após uma semana de uso. O problema que elas causam para o meio ambiente. Tudo isso ajuda a informar as pessoas. A fazer elas se importarem com o meio ambiente”.

Durante os três dias de viagem, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer pontos turísticos de Fortaleza, confraternizar com estudantes de outros estados e países, além de apresentar o projeto para representantes de grandes empresas, como a Scotch-Brite, uma das maiores produtoras de esponjas, que convidou os jovens para expor a PetConfort em sua feira de tecnologia.

De volta a União da Vitória, a ideia é aprimorar o projeto para a feira em Recife. “E quem sabe ganhar alguma premiação, outras credenciais para outras feiras e assim ir levando nosso projeto”, completa Ricardo.

### *Incentivando a produção de ciência*

A Expo Milset Brasil não foi a primeira feira de iniciação científica em que os jovens participaram. Antes disso, apresentaram o PetConfort em um evento online promovido pela PUC-PR, oportunidade em que foram campeões na categoria em que estavam inscritos, e vice-campeões no voto popular geral. O projeto também foi premiado na FITEC, realizada em Londrina, e na Ficiencias, em Foz do Iguaçu. Todos os custos das viagens para feiras são cobertos pelo Sesc Senac.

O assistente administrativo, Emerson Ricardo dos Santos, que acompanhou os alunos na viagem para Fortaleza, destaca a importância do incentivo da instituição para que os alunos participem deste tipo de evento. As despesas com atividades extracurriculares, entre elas a participação em feiras, é prevista no planejamento anual do Sesc Senac, que em União da Vitória oferece o ensino médio integrado com o curso técnico em informática para a internet. “O Sesc Senac consegue oportunizar que eles viajem para outros estados, para levar esse projeto e mostrar que nós temos esse trabalho sendo realizado aqui em União da Vitória. E isso é extremamente importante para a formação e para o futuro deles. Ir para lá, com todos os custos arcados pela instituição, acredito que para eles seja gratificante. E para nós também”.

O projeto de iniciação científica implementado no Sesc Senac teve início em 2023, com três alunos. Atualmente, já conta com 27 participantes. A intenção, segundo Adriano Gabiec – orientador dos jovens e que também esteve presente na Expo Milset Brasil – é ensinar os alunos de ensino médio a desenvolver projetos nas mais diversas áreas, e prepará-los para o ambiente acadêmico universitário. “A ideia é ensinar os alunos no ensino médio a trabalhar com metodologia científica, que é uma coisa que, normalmente, a gente vê na faculdade, e é ali que a gente geralmente tem muita dificuldade. Só quem foi para uma faculdade sabe o quanto é difícil”.

Para o orientador, o destaque conquistado pelos alunos é motivo de felicidade, principalmente por abrir portas para os jovens, e gerar motivação para os colegas. “Temos a possibilidade de mostrar para eles uma coisa mais simples. Um projeto científico é difícil de fazer, é trabalhoso, mas dá para fazer. É só ter paciência e trabalhar bastante que é possível”.




Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



## Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

# Ponte



Foto: Assessoria

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, trabalha incansavelmente para a construção de uma ponte sobre o Rio Timbó, ligando o Distrito de Santa Cruz do Timbó ao município de Irineopólis. Acionou até o governador Jorginho Mello.

***Mobilidade***

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Júnior, segue investindo em mobilidade urbana e segurança para todos. A ponte Machado da Costa, que liga ao Distrito de São Cristóvão, está passando por melhorias na pavimentação.

***Proposta***

A Câmara de Vereadores de União da Vitória está estudando uma proposta de implantação do orçamento impositivo e revisão do regimento interno. A ação tem por objetivo organizar e melhorar aquela Casa de Leis.

***Comandar***

O atual líder do governo Ratinho Júnior, o deputado estadual Hussein Bakri, candidato a reeleição, deverá ser um dos coordenadores da campanha do PSD em todo o Estado.

***Comenda***

Jonas Paulo da Silva, presidente da Associação Pró-Vida, vai receber a Comenda Pinhão do Vale, concedida pela Academia de Letras do Vale do Iguaçu (Alvi), em solenidade marcada para o dia 31 de maio, às 19 horas, no Auditório da OAB de União da Vitória.

***Programa***

Magali Carneiro, secretária de Ação Social de União da Vitória, está convidando as mães, de filhos de 6 meses a 3 anos e que esteja inserida no CAD Único, para procurar o seu CRAS de referência e pedir a isenção no Programa Leite das Crianças.

***Ajudar***

O governador Ratinho Júnior sempre diz que não discute ideologia, discute metodologia. “E a minha geração precisa se posicionar e contribuir para destravar o Brasil. A gente precisa trabalhar para ajudar a melhorar de verdade a vida das pessoas”.

***Cartão***

Todo diretor de escola de Santa Catarina recebe um cartão com recursos para pequenas manutenções. O governador Jorginho Mello disse: “corremos para recuperar o abandono de décadas nas nossas estruturas”.

# [ PeloEstado ]

/peloestado

peloestado.com.br

## Visita presidencial e o fortalecimento do Porto de Itajaí

O assunto principal da quinta-feira, 29, foi a visita presidencial em Santa Catarina, que movimentou o meio político. Por pouco mais de duas horas em solo catarinense, Luiz Inácio Lula da Silva, participou da cerimônia de retomada das operações do Porto de Itajaí que coincidiu também com a chegada do maior navio de transporte de carros do mundo. O navio BYD Shenzhen atracou no Porto de Itajaí na manhã de quarta-feira (28), trazendo mais de 7 mil veículos da montadora chinesa BYD. A operação, considerada a maior movimentação de veículos da história do Brasil, será realizada 24 horas por dia ao longo dos próximos cinco dias.

A visita presidencial e a megaoperação de veículos marcam um novo momento para o Porto de Itajaí que voltou a estar sob gestão do governo federal no início deste ano. Esta foi a segunda vez que Lula visitou o estado neste mandato. Em agosto de 2024, ele inaugurou o Contorno Viário da Grande Florianópolis, em Palhoça, e participou da cerimônia de lançamento do novo "navio de guerra" da Marinha, também em Itajaí. O evento contou com a presença de deputados do PT, do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; o superintendente do Porto de Itajaí, João Paulo Tavares Bastos, e o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Décio Lima. O evento não contou com a presença do Governador Jorginho Mello.

## Contra o aumento do IOF

O recente aumento das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), determinado pelo Governo Federal tem gerado insatisfações e preocupações no setor empresarial. Em Santa Catarina, a Assembleia Legislativa (ALESC) aprovou, nesta quarta-feira, a Moção de autoria do deputado Antídio Lunelli (MDB), em repúdio à medida. A moção será encaminhada às cúpulas do Congresso Nacional, reforçando o apelo pela derrubada do Decreto 12.466/2025 do presidente Lula, que majorou o imposto.

Antídio Lunelli foi enfático em sua crítica, classificando o reajuste como um "retrocesso inaceitável". Os números corroboram a preocupação.

Foto: Agencia AL



O governo federal justifica o aumento afirmando que o IOF majorado afetaria apenas as empresas e contribuintes mais ricos, e que a medida é crucial para o cumprimento da meta fiscal.

## Demarcação das terras indígenas no Morro dos Cavalos

O Plenário do Senado Federal aprovou nesta quarta-feira (28), o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) de autoria do senador Esperidião Amin que susta os efeitos da demarcação das terras indígenas do Morro dos Cavalos, em Palhoça, e Toldo Imbu, em Abelardo Luz. Os decretos foram assinados em dezembro do ano passado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A matéria segue para Câmara dos Deputados.

De acordo com o senador, as demarcações foram feitas com base em regras previstas no Decreto 1.775, de 1996, que não se adequou aos novos requisitos de maior participação social e transparência previstos na pela Lei do Marco Temporal. Para ele, enquanto não forem julgadas as ações de inconstitucionalidade sobre o marco temporal, a lei “é válida e eficaz, produzindo, assim, efeitos jurídicos”.

## Regularização de imóveis rurais

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) recebeu aprovação para o PL que visa regularizar registros de imóveis rurais situados em faixas de fronteira, vendidos ou concedidos por estados até 23 de outubro de 2015, mesmo sem autorização federal. Também tem por objetivo prorrogar até 2030 o prazo para a ratificação de registros de imóveis rurais em faixa de fronteira. O texto agora segue para o plenário da Câmara dos Deputados.

## China x EUA

A suspensão temporária das tarifas entre China e Estados Unidos trouxe fôlego ao comércio internacional, mas não encerra as tensões. O advogado Rodrigo Schwartz diz que apesar da reação positiva inicial do mercado financeiro, é prematuro afirmar como esse embate irá se desenrolar. Entretanto, diante das incertezas ainda presentes, mesmo com negociações promissoras entre a China e os EUA, ele destaca que não há garantias de um futuro tranquilo para o livre comércio global.

## Revitalização de ferrovia

O deputado federal Valdir Cobalchini (MDB-SC) defendeu, em reunião com o DNIT em Brasília, a revitalização de ferrovia no trecho que liga Porto União a Piratuba. A proposta é transformar o trecho, atualmente desativado, em um projeto turístico que valorize a história e o patrimônio da região. A reunião, a pedido do deputado, foi realizada com o Diretor de Infraestrutura Ferroviária do DNIT, Eloi Angelo Palma Filho. Segundo Cobalchini, a ferrovia é um bem público que não pode permanecer abandonado.

## Santa Catarina amplia espaço na Anapar

O diretor administrativo-financeiro da Celos, Leandro Nunes da Silva, acaba de assumir a Diretoria Nacional de Imprensa da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e Autogestão em Saúde). A eleição, por unanimidade, ocorreu durante o XXVI Congresso Nacional da entidade, em Recife (PE). Leandro é o único catarinense na diretoria executiva da Anapar, que representa os interesses dos participantes de fundos de pensão e autogestões em saúde em todo o país. A conquista reforça o protagonismo da Celos no cenário nacional de previdência complementar e da saúde, setores em que a governança, a transparência e a defesa dos participantes ganham cada vez mais relevância.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas-easydocmn.assinafy.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.

Integração Editorial
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
*Contato peloestado@gmail.com*
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



# HUSSEIN BAKRI DESTACA ELEIÇÃO DA ERVA-MATE PARANAENSE COMO PATRIMÔNIO AGRÍCOLA MUNDIAL

**Da Assessoria**

Foto: Divulgação



O cultivo da erva-mate sombreada nas florestas de araucárias do Paraná foi eleito pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) como Patrimônio de Sistemas Agrícolas de Importância Global. O título reconhece sistemas produtivos sustentáveis que valorizam o conhecimento tradicional e a agrobiodiversidade. A FAO é a agência da ONU que lidera esforços internacionais para erradicar a fome, melhorar a nutrição e garantir a segurança alimentar em todo o mundo.

"A erva-mate é tão importante para a história, a cultura e a economia do Paraná que está presente na bandeira do Estado. E esse título internacional certamente vai impulsionar ainda mais o comércio do produto no exterior. O nosso mandato vem trabalhando de mãos dadas com o setor de forma a permitir o desenvolvimento e o crescimento dessa cadeia produtiva, que envolve cerca de 100 mil pessoas no Vale do Iguaçu e tem enorme potencial para gerar ainda mais empregos e renda para a nossa região", destacou o deputado estadual Hussein Bakri (PSD), Líder do Governo Ratinho Junior na Assembleia Legislativa.

O parlamentar, inclusive, é autor de diversas leis envolvendo a erva-mate como: a criação da rota turística Caminhos da Erva-Mate nos municípios do Sul do Paraná; a inclusão do dia 02 de fevereiro no calendário oficial de eventos do Estado como Dia do Produtor da Erva-Mate; e o reconhecimento de Cruz Machado como a Capital Estadual da Erva-Mate Sombreada.

O reconhecimento da erva-mate paranaense pela FAO é apenas o segundo título concedido pelo órgão ao Brasil, ao lado dos apanhadores de flores sempre-vivas da Serra do Espinhaço, em Minas Gerais. Em todo o mundo, 95 sistemas de 28 países são considerados Patrimônio Agrícola Mundial.

O Paraná é o maior produtor brasileiro de erva-mate. A produção no Estado envolve cerca de 30 mil famílias paranaenses e movimenta cerca de R$ 1,3 bilhão, de acordo com os dados de Valor Bruto da Produção (VBP) de 2023. As estimativas apontam que cerca de 70% de toda a área de cultivo de erva-mate do Paraná é feita pela técnica sombreada.

O cultivo sombreado, diferentemente do cultivo a pleno sol, é feito debaixo de florestas nativas, principalmente de araucárias. Com uma incidência de luz diferenciada, a planta contém mais taurina e teobromina, que são componentes mais valorizados pelas indústrias de chás, de energéticos e de cosméticos, por exemplo.

Ao premiar o produto paranaense, a FAO reconheceu a história do modelo, que foi desenvolvido há séculos pelos povos indígenas e pelas comunidades tradicionais do Paraná e servem como exemplo de manejo florestal sustentável e de continuidade cultural.

O sistema funciona ainda como um pilar fundamental de renda para milhares de famílias do Sul e do Centro-Sul do Estado, onde há uma dificuldade de exploração da agricultura tradicional por conta da topografia da região.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 1B24-3B03-1D2A-4F68

CRÔNICA

# NA VOLTA A GENTE COMPRA

**Por Fernando David Perazzoli**

Foto: Freepik



Domingo é um ótimo dia para ir ao circo com a família. Os trapezistas, os palhaços, os malabares, o globo da morte e os mágicos, sem falar naquelas mulheres incríveis e indecifráveis que se penduram a metros de altura só pelo cabelo, todos são atrações que arrancam sorrisos até de gente chata. Na modorra natural dos pomerigios dominicais, nada como uma programação de felicidade garantida, carimbada e fácil para assistir, como o circo. Só que no domingo passado algo diferente aconteceu, pois ao decidir que iríamos ao circo entendi de pronto que, enfim, eu realizaria um desejo há décadas esperado, a tão sonhada "volta". Explico.

"Na volta a gente compra", diziam meu pai e minha mãe quando eu queria comprar alguma coisa. O brinquedo? Na volta. O pirulito? Na volta. A bola? Na volta. Eles podiam discordar de tudo na vida, mas o "na volta" era uma certeza conjugal inabalável. Talvez os mais novos não saibam, mas para mim e para uma geração inteira tudo sempre seria comprado apenas "na volta", fato que na prática queria dizer "nunca mais".

Claro que sabíamos disso, as crianças são sempre muito espertas, captam os sentidos no ar. A coisa é que dentro de nós pequenos mantinha-se de qualquer forma acesa a chama da esperança sobre o retorno prometido. Passávamos o dia, o final de semana, a viagem e o passeio enganados com o "na volta a gente compra", até ouvir um irremediável "agora já estamos muito longe" ou um "vixe, já fechou". Fato é que nunca voltávamos.

Tais crianças, contudo, crescem e se vão pela vida. Elas se formam na universidade, adquirem trabalho, ganham salário, formam suas famílias e, entre tantas outras coisas que costumam acontecer, em algum momento olham para si mesmas e se entendem como independentes. E é aí que o jogo começa a mudar, ou seja, é aí que a tão falada "volta" começa a ser trilhada. Por isso que naquela tarde idealizei a ida ao circo, a ponto de imaginar-me comprando quantias pantagruélicas de churros, pipocas, refrescos, refrigerantes, cachorros-quentes e algodão doce, além, claro, daqueles palhaços enfiados em grandes cones e de cones minúsculos com a nossa foto neles enfiada, quase sempre desfocada.

Só que não me avisaram que o circo mudou. Não falo do fato de não mais haver animais, o que já sabia. Até aí tudo bem. Porém, um circo sem churros e palhacinhos em cones, ah não, isso já é demais. E foi bem nesse que fui parar. Nada de gente a vender cachorros-quentes e algodão doce. Até a maçã do amor, ontologicamente detestável, não estava lá. O espetáculo rolava e as tais mulheres incríveis e enigmáticas voavam pelos ares presas pelos cabelos, mágicos serravam e grudavam as cabeças de suas assistentes, palhaços caiam tombos, malabaristas faziam girar chapéus, bolas, massas e bambolês. Tudo indo muito bem, como deveria ser. O único problema era eu, incrédulo que estava diante da inexistência de coisas inúteis e nada saudáveis que eu queria tanto comprar na tão esperada "volta". Fiquei arrasado.

Na saída, porém, uma lufada de esperança chegou a tocar meu rosto. Um senhor me abordou e perguntou se eu gostaria de comprar uma foto da família, no circo. Perguntei como seria. Ele disse que tiraríamos uma foto com um palhaço e que eles a mandariam para mim por email, ou seja, nem impressão havia. R$ 25 reais, era o preço. Olhei então para aquele circo e tive uma ideia, uma coisa que poderia de alguma forma me conectar com as emoções de décadas atrás, ainda que de um jeito estranho. Falei então ao vendedor que queria a foto, mas que antes eu iria comprar um açaí e um sanduíche natural. Pegamos então a primeira saída e fomos direto para a casa, sem açaí, sem sanduíche natural, sem fotos, sem churros e sem palhacinhos em cones. Enquanto dirigia para a casa, pensei: "Não tem problema Fernando, na volta a gente compra".

**perazzoli@gmail.com**
**@fernandodavidperazzoli**

Este documento foi assinado digitalmente por O Comércio Gráfica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 1B24-3B03-1D2A-4F68

# SANTIN ROVEDA É O NOVO DIRETOR-PRESIDENTE DO DETRAN-PR

## Em entrevista para a redação de O Comércio, Santin falou sobre o cargo e planos para 2026

**Da Redação**

Fotos: Arquivo Pessoal



**Santin Roveda** assumiu o posto de diretor-presidente do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR). Na autarquia, será responsável por manter e ampliar os serviços digitalizados disponíveis ao cidadão; realização de leilão de veículos e ações educativas no trânsito; acompanhamento da concessão dos pátios veiculares; elaboração do Plano Estadual de Segurança no Trânsito para o Estado do Paraná (Petrans/PR); e ajudará a planejar e supervisionar a implantação da sinalização luminosa e gráfica de vias; entre outros. Conversamos com Santin a respeito do novo cargo. Confira:

**Jornal O Comércio (JOC): De que forma surgiu esse convite do governador para assumir o Detran e qual o tamanho do desafio?**

***Santin Roveda:*** *Estou nessa missão junto com o governador Ratinho Júnior. Estava como secretário da Justiça do Estado do Paraná. Consegui boas concretizações, consegui fazer a diferença na vida de muita gente. Programas importantes como o Paraná em Ação, como o Cuida Paraná. Programas de migração importantes. Programas de pessoas em situação de rua. Situações que mudaram o dia a dia paranaense. Também recentemente um programa de coleta de biometria de recém-nascidos. Isso é inovador, não só no Paraná, mas no mundo inteiro. A Secretaria da Justiça reconhecendo, dando uma cara para recém-nascidos para que não sejam trocados em maternidade, para que não haja tráfico de crianças. Sem dúvida, saio com um sentimento de que fiz o bem e fiz bem feito.*

*O convite do governador veio principalmente com um argumento claro. Ele falou: eu dei três secretarias para três secretários meus que fizeram a diferença em secretarias pouco expressivas, mas que demonstraram com competência um trabalho brilhante. Guto Silva, Márcio Nunes e Santin Roveda.*

*O Guto na secretaria de Planejamento, que tinha poucas possibilidades, fez um trabalho brilhante com programas super criativos e de extrema visibilidade. Márcio Nunes, com uma secretaria nova do Turismo, pouco orçamento e fez acontecer no estado inteiro, demonstrando que o Paraná tem um potencial absurdo. E Santin Roveda, nas palavras dele, pegando a Justiça, com pouca expressão, e também demonstrando programas que mudaram a vida das pessoas.*

*Então, o governador deu uma mudança de lugar para o Guto Silva, indo para Cidades, com grande orçamento. O Márcio Nunes na Agricultura, e o Santin Roveda no Detran. Todos dando, vamos dizer assim, um turbo político e de possibilidades para que a gente possa realmente, ao lado dele, fazer o Paraná ainda melhor.*

**JOC: A mudança é recente, mas você já tem planos, já tem ideia do que você pretende executar no Detran?**

***SR:*** *Já tenho inicialmente algumas ideias interessantes, principalmente na parte de inovação e tecnologia. A parte da CNH solidária, onde a gente quer ampliar, principalmente para as pessoas mais jovens, que não tem condição de pagamento das taxas, até de fazer novamente uma carteira de trânsito, também para impulsionar o mercado de trabalho.*

*A gente sabe que as empresas estão necessitando também de mão de obra, um Paraná que é o Estado que mais cresce em todo o Brasil, precisa de profissionais e oportunidades também na parte de transporte rodoviário.*

*Também a parte de pátios, que é um problema no estado. A gente pensa, como tem problema nas prisões, nas penitenciárias, a gente pensa também na possibilidade, talvez, de fazer com veículos um tracking para que seja monitorado não no pátio o veículo, a moto, mas na própria casa, para que a gente economize espaço físico e possa trazer com isso agilidade, economia e tornar mais ágil processos importantes que o Detran tem a inovar.*

**JOC: Temos um trânsito muito violento. Isso não é exclusividade do Paraná. É no Brasil inteiro. Na sua opinião, está faltando educação no trânsito?**

***SR:*** *Eu acho que educação no trânsito também é cultura. Eu digo isso pela minha pessoa também. Eu vejo pessoas que tentam chegar em algum lugar em menos tempo, e ganham com isso cinco, seis minutos, sete minutos e por esse motivo, às vezes perdem a vida, né? Eu sou um cara que tento, com toda a humildade, ser extremamente responsável, porque eu sei que eu tenho que chegar na minha casa e voltar para o meu filho, para o Henrique e para a Ana Cláudia. Gosto de voltar para a minha casa, gosto de ser responsável no trânsito. Tento até ter a ideia de que os outros sempre estão com essa pressa porque eu tento estar com a responsabilidade. Então, você ser educado é cuidar da vida dos outros, principalmente. A chamada direção defensiva. Não beber e dirigir. E também olhar o trânsito como um lugar de harmonia, onde você tem que dar a vez para o outro, você tem que ter a paciência que a sociedade em geral, hoje em dia, na sua ansiedade do dia a dia não está tendo.*

*Espero nesse período que estou passando aqui como presidente do DETRAN, que é uma honra, o estado inteiro junto comigo aqui fazendo um trabalho, espero que seja um período de excelência, que a gente consiga realmente fazer um trabalho muito bem feito, que orgulhe o nosso governador Ratinho Júnior.*

**JOC: Ano que vem teremos eleições majoritárias. Na eleição passada, você concorreu a Deputado Federal. O que você está projetando pessoalmente para 2026?**

***SR:*** *Eu afirmo para você, com toda a alegria do mundo, eu estou no projeto Ratinho Júnior. E ponto final. O meu projeto chama-se projeto Ratinho Júnior. E o governador até me colocou aqui porque eu estou no projeto dele também. Eu faço parte disso. A intenção do governador é que eu concorra à Deputado Federal. É até um direcionamento dele. "Santin, eu quero que isso esteja ao meu lado". A gente quer mudar o Brasil. Um Brasil polarizado, que está entre direita e esquerda. É muito bonito no discurso isso, mas não alimenta ninguém. Se você perguntar para um cara que está trabalhando, para uma mulher que está aí dando o suor no seu dia a dia, você é de esquerda ou de direita? Eles vão dizer só que querem um Brasil melhor, que querem o salário no final do mês, e que querem que o filho esteja alimentado e que possa estudar. E que querem um teto. Que querem melhorar sua casa, querem comprar um carro. O que a gente quer no dia a dia é isso, é uma política decente. E é isso que a gente está conseguindo fazer no Paraná.*

*Tendo todo mundo unido em paz, os poderes aqui harmonizados, ninguém briga no Tribunal de Justiça, ninguém briga no Ministério Público, todo mundo conversa com educação e eu acho que isso faz a diferença no Paraná, porque a gente quer que faça diferença no Brasil.*

*O governador me vê inserido no projeto dele e o direcionamento é para que eu saia mesmo a Deputado Federal. Digo isso porque a gente não tem representatividade nem em União da Vitória e nem nos nove municípios da Amsulpar e nem na Amcespar de um deputado federal. É um dos nossos graves problemas da BR-476 e da BR-153, entre outros graves problemas que a gente tem de dia a dia de atração de investimento para região Centro-Sul do Estado. Então eu adoraria ser a pessoa, com toda humildade, ser a ferramenta que pudesse, como já foi em outro momento, o Airton Roveda, meu pai, que eu tenho muito orgulho e é uma das pessoas a quem eu sigo um bom exemplo, que nos representou em Brasília, que trouxe muito recurso. E ser uma pessoa que possa ajudar a região Centro-Sul do Estado a ter infraestrutura de verdade, não meia boca.*

*Quando eu fui prefeito de União da Vitória eu trouxe infraestrutura de verdade, sólida, robusta. Não razoável. E afirmo que nós iremos, junto com o prefeito Ary Carneiro, fazer toda a estruturação da Bento Munhoz em breve, toda em concreto. Fantástico. Nada meia boca. Eu não gosto de serviço razoável. É uma afirmação do nosso governador Ratinho Júnior, junto com o Guto Silva, junto com o Hussein Bakri, nosso líder do governo, junto com o nosso presidente da Assembleia Alexandre Curi, todo mundo junto, todo mundo com a chamada humildade que eu acabei de falar aqui, que são palavras que eu estou usando bastante, que eu estou falando unido em paz e nós estamos nesse caminho, unido em paz.*







Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora e Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora e Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.

# BEBÊS REBORN: PSICANALISTA ANALISA A POLÊMICA DO BRINQUEDO REALISTA

Carina Wahl de Almeida diz que boneca pode ser útil em diversas situações, desde que não comprometa a vida social

**Por Ivana Caroline Porn e Jaqueline Castaldon**

Foto: Acervo do Jornal O Comércio



Nas últimas semanas, um assunto tem tomado conta das redes sociais – e até mesmo dos ambientes legislativos do país: os bebês reborn. São necessários poucos minutos no Instagram, Facebook ou TikTok para ser impactado por, ao menos, um conteúdo sobre o tema. Seja ele em tom humorístico, ou pessoas denunciando supostas tentativas de burlar o acesso a fila preferencial e atendimento no SUS com o uso de bonecas. Na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), quatro Projetos de Lei foram protocolados, visando punir quem tentar obter vantagens por meio do brinquedo.

Mas afinal, o que é um bebê reborn? Diferente das bonecas comuns, feitas de plástico e encontradas com facilidade em lojas, os bebês reborn são mais realistas, muitas vezes sendo idênticos, em um primeiro momento, a bebês de carne e osso. Geralmente são confeccionados por artesãs, com materiais que fazem com que o brinquedo seja macio ao toque, simulando a pele de um recém-nascido, além de cabelos colocados fio a fio, e olhos de vidro que se assemelham aos naturais. E é exatamente essa semelhança com o real que atrai tantas pessoas.

"O bebê reborn, por ele ser mais realista e ter essas características, vai causar conexões cerebrais diferentes do que uma boneca que é fantasiosa", explica a neuropsicanalista Carina Wahl de Almeida. Segundo a profissional, o cérebro humano tem tendência a se afeiçoar por imagens e objetos com feições delicadas. Quando acontece essa ligação, o órgão libera hormônios ligados ao prazer e ao amor: a dopamina e a oxitocina, respectivamente. "A conexão com esse tipo de boneca reborn é completamente diferente de uma conexão com uma boneca de plástico".

Outro fator importante para entender o apego que pode surgir com os bebês reborn é o fato de o cérebro não conseguir distinguir com facilidade o real do imaginário. É o mesmo princípio que faz com que nos emocionamos com um filme, por exemplo. "Quanto mais realista algo for, ele [o cérebro] vai considerar como realidade. Ele não consegue entender muitas vezes que aquilo é mentirinha. Por isso que, às vezes, a gente tem tantas questões emocionais, porque aquilo que a gente pensa, ele acredita que é real. Os pensamentos são incontroláveis, né? O cérebro é uma máquina maravilhosa, mas quem está no controle é a mente. E a mente, mente", explica Carina.

### *Limites*

A origem dos bebês reborn está atrelada, entre outras coisas, à ideia de proporcionar um desfecho para mães em luto, principalmente aquelas que perderam o bebê na gestação. "Nós, enquanto seres humanos, precisamos ter o processo do luto e nós precisamos ter um momento de despedida, por isso que é muito difícil quando a gente não tem um corpo para se despedir. A mãe que perde esse bebê na gestação, não tem como se despedir. Então eles foram feitos primeiro com esse objetivo, de trabalhar o luto", relata a neuropsicanalista.

A profissional também indica outros usos benéficos das bonecas realistas, entre eles o auxílio no tratamento de mulheres com Alzheimer. O problema, entretanto, está em extrapolar o limite e começar a tratar o bebê reborn como algo vivo. "Qual é o limite? É a partir do momento em que ela acha que aquele bebê tem vida. Agora, ela brincar, ela gostar, ela ter um quarto para esse bebê, roupinhas... Tudo a gente precisa analisar. Porque pode ser apenas uma questão de colecionismo. Hoje nós estamos falando do bebê reborn, mas se você for procurar, você vai ver comunidades que tem quartos da Barbie, do Batman. E qual é a diferença? Eles brincam. E o cosplay que a galera se veste de tal personagem e vive aquele personagem? Só que vive naquele momento e precisa voltar para sua realidade. Todos nós somos adultos com uma cabecinha de criança em muitos momentos."

Carina destaca, também, que é importante não estigmatizar pessoas que usam os bebês reborn como tratamento ou como uma distração, mas reforça a ideia de que é necessário saber quando parar. "Vamos combinar que tem gente conversando com inteligência artificial? Então qual é a diferença de alguém que está conversando com a inteligência artificial ou daquela que está conversando com o bebê reborn? Então deixa brincar com a bebê reborn, com a Barbie, com o carrinho de Hot Wheels, com a fantasia do Batman. O problema só existe se você não conseguir voltar para a realidade. Se aquilo for a sua vida. Se você está se isolando. Se você não sai mais de casa. Se você não conversa com as pessoas".

### *É o que parece?*

Quanto à enxurrada de "denúncias" na internet sobre o suposto uso de bebês reborn para obter vantagens, Carina é objetiva: não confie em tudo o que você vê nas redes sociais. "A gente precisa cuidar com isso, porque muitas dessas questões são criações. Como é um negócio que está agora em alta, dá Ibope. Semana passada ou retrasada, se não me engano, veio lá um comunicado do SUS. Gente, esse comunicado é falso, ele não existe. Então a gente precisa cuidar muito com o que a gente vê e muito disso está sendo criado, não é real. Existem situações e transtornos em que realmente essas pessoas acham que são crianças reais? Claro que existe, mas é uma minoria. E não a massa como está sendo divulgado agora, como se milhões de pessoas estão. Não é isso. A gente tem que cuidar muito com o que nós vemos. Qualquer um hoje faz um vídeo, qualquer um pega a sua logo e faz uma publicação falando uma nota oficial".



Foto: Arquivo Pessoal

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-20E8.




Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-20E8.

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

ARTIGO

# A PUNIÇÃO DE MORAES E A TIBIEZA DE HADDAD

**| Por Walber Guimarães Junior**

Ainda que as testemunhas sejam limitadas, raramente neste espaço personificamos qualquer espécie de crítica, exceto quando relacionadas ao desempenho de funções públicas. Todavia, na situação em questão, dois personagens, Alexandre de Moraes e Fernando Haddad, por razões diversas se tornaram "trend topics" das redes sociais brasileiras, gerando sentimentos diversos na população, perplexidade, comemoração e indignação, talvez na ordem descrita.

Segue-se o start meramente descritivo.

Em sessão da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes, o Secretário de Estado americano Marco Rubio declarou que os EUA avaliam a possibilidade de punir o ministro brasileiro Alexandre de Moraes, ou como se segue textualmente "está sob análise neste momento e há uma grande possibilidade de que isso aconteça" porque, já nas palavras do Deputado Cory Mills, o Brasil estaria enfrentando um "alarmante declínio dos direitos humanos que inclui censura generalizada e perseguição política contra a oposição", conforme mencionado por Mills.

Segundo fato: na quinta-feira, 22, às 17 horas, o Ministro Haddad anunciou um conjunto de medidas, todas em direção à contenção de gastos públicos ou aumento de arrecadação, logicamente buscando uma redução da defasagem entre despesas e receitas ainda em 2025. Dentre elas, uma controversa medida que incluía taxação de IOF em operações de transferência e câmbio, algo muito complexo porque estes valores são extremamente móveis, indo e vindo muitas vezes, até no mesmo período, criando quase impossibilidade de aplicação da medida e, muito pior, geraria um terrível desconforto para investidores, comprometendo diretamente a estabilidade e credibilidade do Brasil neste mercado.

Em poucas horas, o comando político, sem a presença do ministro Haddad, se reuniu e indicou o cancelamento do ato, seguida de reunião técnica, já no ministério, algumas horas depois, onde se procedeu ao ajuste das medidas, com eliminação de qualquer aspecto que alterasse as regras do IOF. Três ou quatro horas para revogar um ato programado por algumas semanas.

São duas situações diversas que, em conjunto, permitem entender a complexidade do momento que o Brasil vive, sob intensa instabilidade jurídico política e com muita pressão econômica porque a nossa capacidade de represamento é cada vez menor e, em algum momento, talvez no curto prazo, o governo terá que ser mais contundente para o enfrentamento do déficit público por falta de espaço de manobra, como ocorre em qualquer empresa onde o fluxo de caixa adquiriu gritantes tons avermelhados.

Em relação ao ministro Alexandre de Moraes, resta um debate sobre a legitimidade da ação americana que, em princípio, parece transgredir a soberania nacional, todavia o Secretario americano tem amplo respaldo na legislação interna para, eventualmente aplicar as penalidades, ainda que sua justificativa seja unilateral e retirada da cartilha da direita brasileira, independente de avaliação de juízo.

Quase todas as sanções ocorrem em solo americano, embora, se levadas ao extremo, podem evoluir, por exemplo, para punição de agentes financeiros que possuíam ativos do ministro, gerando grande constrangimento até no Brasil. Sinceramente, não acredito que Rubio vá além de um bom alento à direita brasileira, embora não endosse o discurso da esquerda de agressão à nossa soberania. Não permitimos que os EUA discutam nossas regras quando punimos Elon Musk, por exemplo, logo por que exigir o direito de contestar a legislação americana neste caso?

Infelizmente, a polarização interna é mais um produto brasileiro, outra jaboticaba genuína, que exportamos, ainda que sem receitas, e que mobilizam debates em muitas nações desenvolvidas, que se alternam em aprovar um ou outro lado, ao sabor das identidades ideológicas, mas sem esconder o fundamental: nossa polarização obtusa e desprovida de bom senso, compromete nosso conceito e expõe nossas feridas externas, confirmando que o personalismo está bem acima das demandas urgentes que limitam nosso crescimento.

Sem minimizar a ação açodada do Ministério da Fazenda que resultou em cancelamento em poucas horas de ato desenhada por uma quinzena, o recuo de Haddad expõe mais uma vez a submissão dos atos econômicos às diretrizes políticas, com razão restrita a apenas este caso em particular.

Qualquer brasileiro que possua companheiros para o Tico e o Teco cerebral, sabe que razões políticas são extremamente mais relevantes do que as econômicas, parâmetro que atravessa governos como verdade universal e define como axioma a supremacia dos fatores eleitorais sobre qualquer outra demanda nacional.

De novo, os fatos comprovam que o foco na reeleição é determinante das ações em todas as direções e não seja injusto em olhar apenas para um lado, porque o próprio julgamento da tentativa de golpe comprova, no governo anterior, que permanecer no poder precisa ser tentado a qualquer custo. Mais uma vez, repito a conclusão incômoda: nada iguala, mais Dilma, Temer, Bolsonaro e Lula que a paixão desenfreada pelo exercício do poder.

Uma semana constrangedora onde dois fatos, a possibilidade de punição à Alexandre de Moraes pelos americanos e o recuo em tempo recorde de Haddad, expõem diversas feridas abertas da nação brasileira que se somam na construção de um mosaico triste da nossa política.

Soberania, liberdade de expressão, perseguição política, liberdade econômica, credibilidade, estabilidade e tantos outros ingredientes são jogados à mesa das discussões, simplesmente por um fato extremamente lamentável, ainda que minha conclusão seja apenas resultante de minha limitada capacidade de interpretação dos fatos.

Somos reféns da vaidade de nossos políticos e da intensa submissão de nossos interesses aos projetos pessoais de nossos líderes. Desejamos o desenvolvimento com qualidade de vida e segurança econômica, mas ouso dizer que a eles o exercício do poder, e suas benesses, são determinantes de suas ações.

Alexandre de Moraes e Fernando Haddad foram apenas exemplos didáticos que os últimos dias nos ofereceram.

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 1E5-0060-9CC4-2A8

Opinião
Por André Marsiglia

# O QUE ESTÁ POR TRÁS DO PEDIDO DA AGU SOBRE AS REDES

A Advocacia-Geral da União apresentou ao STF um pedido para, dentre outras coisas, suspender liminarmente o artigo 19 do Marco Civil da Internet — o mesmo artigo que há anos garante segurança jurídica e liberdade de expressão às plataformas digitais, exigindo ordem judicial prévia para remoção de conteúdo.

À primeira vista, o pedido parece esdrúxulo: como se justificaria uma liminar, em meio a um julgamento colegiado de mérito em curso? Liminares servem para urgências, não para atropelar debates constitucionais complexos. Mas não se trata de ingenuidade. Há cálculo.

O objetivo oculto da AGU é que o STF dê um recado ameaçador ao Congresso: a regulação já aconteceu, já é um fato, não tem mais volta, não haverá divergência, não aguardem o STF terminar o julgamento para pensar em um projeto que possa contornar os prejuízos causados pela regulação que a Corte fará. E faça isso tudo antes de terminarmos, pois assim não ficaremos com a má fama - ao menos não com esta - de legislarmos e nos metermos em questões que não são nossas.

Para a AGU, que hoje funciona como uma repartição governista, a vantagem seria que Lula tem, e já anunciou, um projeto pronto de regulação de redes - e é uma bomba - como comentei em meu artigo da semana passada. A ideia do projeto é que uma autoridade escolhida pelo Executivo - quem sabe a própria AGU - se torne uma espécie de xerife da internet, podendo inclusive suspender plataformas sem precisar de decisão judicial. Com a pressão do STF e a lição de casa feita pelo governo, a oposição, que parece estar chupando o dedo a respeito do tema, talvez fosse pega desprevenida e o projeto pudesse passar na correria das sessões noturnas do Congresso.

É um jogo de empurra estratégico: o STF não quer pagar o preço de regular sozinho as redes, sabe o tamanho da crise institucional que isso tem provocado a ele e tenta passar a responsabilidade ao Congresso, sem perder o controle sobre o tema. A AGU, por sua vez, sabe muito bem que não há consenso possível no Legislativo sobre regulação de redes sociais e acredita que, na pressa e na pressão, talvez, o projeto do governo tenha alguma chance.

O que se evidencia com tudo isso é que o governo sabe muito bem que sem as redes não tem a menor possibilidade de levar as eleições do ano que vem, e o que STF e governo parecem não disfarçar mais é que pretendem levar adiante uma regulação que faça o governo ter chances ou seja, uma regulação que controle o discurso dos dissidentes. Em suma, um projeto que seja censura política.



**André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.**

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código 1E5-0060-9CC4-2E6

somos GPTW
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Great Place To Work. Certificada Out/2022 - Out/2023 BRASIL

**Madeira Plástica Ambiental S.A.**

**União da Vitória - PR**

**Balanço Patrimonial**

**Ativo**

| | Nota | Em Milhares de Reais 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|---|
| Circulante | | 53.513 | 26.833 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 5 | 29.506 | 7.498 |
| Contas a Receber de Clientes | 6 | 15.012 | 8.497 |
| Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores | 7 | 1.787 | 4.883 |
| Tributos a Recuperar | | 0 | 0 |
| Estoques | 8 | 6.985 | 5.943 |
| Outros Direitos Realizáveis | | 223 | 12 |
| Não Circulante | | 64.217 | 32.118 |
| Realizável a Longo Prazo | | 458 | 156 |
| Cauções e Depósitos | | 454 | 156 |
| Depósitos Judiciais | | 4 | 0 |
| Partes Relacionadas | | 0 | 0 |
| Investimentos | | 2 | 0 |
| Imobilizado | 9 | 63.744 | 31.940 |
| Intangível | 10 | 13 | 22 |
| Total do Ativo | | 117.730 | 58.951 |

**Passivo e Patrimônio Líquido**

| | Nota | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|---|
| Circulante | | 18.068 | 11.489 |
| Fornecedores | 11 | 5.382 | 5.446 |
| Instituições Financeiras CP | 12 | 6.609 | 1.494 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 13 | 966 | 738 |
| Obrigações Fiscais e Tributárias CP | 14 | 2.391 | 2.398 |
| # Férias e Encargos | 15 | 1.445 | 1.065 |
| Adiantamentos de Clientes | | 1.135 | 332 |
| Outras contas a pagar | | 140 | 16 |
| Não Circulante | | 48.273 | 5.721 |
| Fornecedores LP | 11 | 1.532 | 427 |
| Instituições Financeiras LP | 12 | 46.741 | 5.045 |
| Provisão p/ Contingências | 16 | 0 | 249 |
| Patrimônio Líquido | 17 | 51.389 | 41.741 |
| Capital Realizado | | 10.723 | 9.904 |
| Reserva Legal | | 2.144 | 1.716 |
| Reservas de Capital | | 1.158 | 646 |
| Reserva de Lucros | | 37.364 | 29.475 |
| Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 117.730 | 58.951 |

(As notas explicativas intregram o conjunto das demonstrações financeiras)

**Madeira Plástica Ambiental S.A.**

**União da Vitória - PR**

**Demonstração do Resultado**

| | Nota | Em Milhares de Reais Períodos 01/jan./24 a 31/dez./24 | 01/jan./23 a 31/dez./23 |
|---|---|---|---|
| Receita Operacional Líquida | 18 | 87.422 | 68.453 |
| Custo das Mercadorias e Serviços | | -38.493 | -26.724 |
| Lucro Bruto | | 48.929 | 41.729 |
| (Despesas)/Receitas Operacionais | | -30.452 | -22.723 |
| Despesas Gerais e Administrativas | 19 | -14.385 | -10.474 |
| Despesas c/ Pessoal | | -16.579 | -12.350 |
| Outros Ganhos/Perdas líquidos | | 512 | 101 |
| Resultado Antes das Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | | 18.477 | 19.006 |
| Receitas Financeiras | 20 | 1.226 | 1.117 |
| Despesas Financeiras | 20 | -2.709 | -1.092 |
| Receita (Despesa) Financeira Líquida | | -1.483 | 25 |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | | 16.994 | 19.031 |
| IR e CS Correntes | | -3.253 | -2.660 |
| Lucro/(Prejuízo) do Exercício | | 13.741 | 16.371 |

**Demonstração do Resultado Abrangente**

| | Em Milhares de Reais Períodos 01/jan./24 a 31/dez./24 | 01/jan./23 a 31/dez./23 |
|---|---|---|
| Lucro/(Prejuízo) do Exercício | 13.741 | 16.371 |
| Movimentação | 0 | 0 |
| Resultado Abrangente do Exercício | 13.741 | 16.371 |

(As notas explicativas intregram o conjunto das demonstrações financeiras)

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO

Comércio de Combustiveis Cruz Machado LTDA, Inscrito no CNPJ sob n° 02.094.297/0002-08, torna público que irá requerer ao IAT (Instituto Água e Terra) a Liecença Ambiental de Operação de regularização para Comercio de Combustiveis para Veiculos Automotores, a ser implantado na Rodovia Elvino Barczak KM 17, s/n, Bairro Santana, Município Cruz Machado, CEP 84.620-000

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO

Lipinski & Lipinski LTDA, Inscrito no CNPJ sob n° 78.937.315/0001-57, torna público que irá requerer ao IAT (Instituto Água e Terra) a Liecença Ambiental de Operação de regularização para Comercio de Combustiveis para Veiculos Automotores, a ser implantado na Avenida Reinaldo Frederico Gaebler, N° 729, Bairro Centro, Município Porto Vitória, CEP 84.615-000

**Madeira Plástica Ambiental S.A.**

**União da Vitória - PR**

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Em Milhares de Reais

| Eventos | Capital Social Realizado | Reservas de Capital: Reserva Legal | Reserva de Capital | Reservas de Lucros a Disposição dos Acionistas | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Totais |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldos iniciais em 01 de Janeiro de 2023 | 9.262 | 898 | 646 | 17.772 | 0 | 28.578 |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício | | | | | 16.371 | 16.371 |
| - Integralização de Capital | 642 | | | -642 | | 0 |
| Destinações Propostas no Exercício: | | | | | | |
| - Constituição de Reserva legal | | 819 | | | -819 | 0 |
| - Distribuiçao de Lucros | | | | | -3.208 | -3.208 |
| - Constituição de Reserva de Lucros | | | | 12.344 | -12.344 | 0 |
| Saldos Finais em 31 de dezembro de 2023 | 9.904 | 1.716 | 646 | 29.475 | 0 | 41.741 |
| Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício | | | | | 13.741 | 13.741 |
| - Integralização de Capital | 819 | | | -819 | | 0 |
| Destinações Propostas no Exercício: | | | | | | |
| - Constituição de Reserva legal | | 428 | | | -428 | 0 |
| - Distribuiçao de Lucros | | | | | -4.093 | -4.093 |
| - Constituição de Reserva de Lucros | | | 512 | 8.708 | -9.220 | 0 |
| Saldos Finais em 31 de dezembro de 2024 | 10.723 | 2.144 | 1.158 | 37.364 | 0 | 51.389 |

(As notas explicativas intregram o conjunto das demonstrações financeiras)

**Madeira Plástica Ambiental S.A.**

**União da Vitória - PR**

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**

| | Em Milhares de Reais Períodos 01/jan./24 a 31/dez./24 | 01/jan./23 a 31/dez./23 |
|---|---|---|
| Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CS | 16.994 | 19.031 |
| Ajustado por: | | |
| Alienação do Imobilizado | 250 | 57 |
| Depreciação/Amortização | 3.042 | 2.396 |
| Provisões p/ Férias e Encargos | 380 | 149 |
| Contingências Provisionadas | -249 | -43 |
| Resultado Ajustado | 20.417 | 21.590 |
| IR e CS Pagos | -3.253 | -2.660 |
| (Aumento)/Redução dos Ativos: | | |
| Contas a Receber de Clientes | -6.515 | -1.434 |
| Estoques | -1.042 | -2.272 |
| Cauções e Depósitos | -298 | -156 |
| Depósitos Judiciais | -4 | 0 |
| Outros Direitos Realizáveis | -211 | -1 |
| Aumento/(Redução) dos Passivos: | | |
| Fornecedores | 1.041 | 2.126 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 228 | 25 |
| Obrigações Fiscais e Tributárias | -7 | 1.138 |
| Dividendos a Pagar | 0 | 0 |
| Outras Obrigações | 124 | -74 |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | 10.480 | 18.282 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento | | |
| Aplicações no Intangível | -3 | 0 |
| Aplicações no Imobilizado | -35.084 | -10.687 |
| Aquisição de Investimentos | -2 | 0 |
| Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores | 3.096 | -4.760 |
| Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento | -31.993 | -15.447 |
| Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 46.811 | 4.912 |
| Adiantamentos de Clientes | 803 | -296 |
| Partes Relacionadas - Passivo | 0 | 0 |
| Distribuição de Dividendos | -4.093 | -3.208 |
| Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento | 43.521 | 1.408 |
| Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa | 22.008 | 4.243 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 7.498 | 3.255 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 29.506 | 7.498 |

(As notas explicativas intregram o conjunto das demonstrações financeiras)

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.



Publicidade
edital@jornaloocomercio.com
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.



SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875


Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

Madeira Plástica Ambiental S.A.
CNPJ 17.214.638/0001-28
União da Vitória - PR
Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024

Conteúdo
Relatório da Administração
Relatório do Auditor Independente
Balanço Patrimonial
Demonstração de Resultados
Demonstração do Resultado Abrangente
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Diretores e Acionistas Da
Madeira Plástica Ambiental S.A.
União da Vitória - PR

**Opinião**
Examinamos as demonstrações financeiras da Madeira Plástica Ambiental S.A. "Companhia" que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Madeira Plástica Ambiental S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

**Base para Opinião**
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor**
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato.

**Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Financeiras**
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 28 de fevereiro de 2025.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 006.472/O-1
VALDAIR MARTIMIANO
CONTADOR CRC-PR 042.482/O-7

**Madeira Plástica Ambiental S.A.**
**CNPJ 17.214.638/0001-28**

**União da Vitória - PR**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**
**do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024**
(Valores em Milhares de Reais)

**Nota 1. Informações Gerais**
A companhia Madeira Plástica Ambiental S.A. tem por objeto social a recuperação de materiais plásticos – Reciclagem de resíduos industriais, notadamente os da reciclagem de papel e de plástico, utilizando-os na fabricação de produtos imitando a madeira, a "madeira plástica"; Recuperação de papel, papelão e aparas; Fabricação e comercialização de perfis de material plástico; Fabricação e comercialização de artefatos de material plástico para construção civil; Fabricação e comercialização de artefatos de material plástico; Fabricação e comercialização de tubos de material plástico; Fabricação e comercialização de móveis de material plástico, inclusive com "madeira plástica"; Fabricação e comercialização de placas de sinalização em material plástico; Participação em outras empresas como cotista ou acionista; Obras de Urbanização, ruas, praças, calçadas; Serviços de montagem de móveis de qualquer natureza; Venda e licenciamento de franquias; Webdesign; Serviços de publicidade/propaganda; Consultoria em publicidade e propaganda; Compostagem de Lodo e ramo de importação e exportação.

A diretoria da Sociedade autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2025, as quais consideram os eventos subsequente ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

**Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis**
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 1AED-00603-99CA-2AE6.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**2.3 Instrumentos Financeiros**

2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Companhia, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta “Encargos Financeiros Líquidos”.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Caixas e Equivalentes de Caixa, nessa classificação.

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui Contas a Receber de Clientes, nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Companhia não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2024, no caso da Companhia, compreendem saldos a pagar a fornecedores e instituições financeiras.

2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em “Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos” no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos “PDD” (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment.

2.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual.

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ative ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em “Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos”, na demonstração do resultado.

2.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

2.8 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetária. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.9 Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base “pro-rata die”.

2.10 Provisões para Contingências

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da companhia.

2.11 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferido são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.




Publique aqui
editai@jornalocomercio.com

ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferido são apresentados líquidos.

O Regime tributário da Companhia é o Lucro Presumido.

2.12 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita
O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

2.16 CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil
O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo nos quais todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento. A norma é aplicável a partir de 1° de janeiro de 2019, sem a exigência de reapresentação dos saldos de anos anteriores.

De acordo com a avaliação da Administração, essa norma não trouxe impacto significativo.

**Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos**
As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas
Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita
A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos
A Companhia reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Provisões para riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas
A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos.
Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

**Nota 4. Gestão de Risco Financeiro**
4.1 Considerações Gerais e Políticas
A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros
As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

**Risco de Mercado**

**Risco Cambial**
A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de operações financeiras denominadas em moeda estrangeira, especialmente relacionadas a empréstimos contratados em dólar norte-americano (USD).

**Risco de Crédito**
O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**Risco de Liquidez**
A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

**Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Caixa e Bancos | 133 | 390 |
| Aplicação de Liquidação Imediata | 29.373 | 7.108 |
| | 29.506 | 7.498 |

**Nota 6. Contas a Receber de Clientes**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Clientes Mercado Interno | 15.552 | 8.588 |
| Contas a Receber | (540) | (91) |
| | 15.012 | 8.497 |

**Nota 7. Adiantamentos aos Funcionários e Fornecedores**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Adiantamentos a Empregados e Fornecedores | 1.787 | 4.883 |
| | 1.787 | 4.883 |

**Nota 8. Estoques**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Matéria Prima | 1.820 | 1.747 |
| Produtos Acabados | 3.986 | 3.565 |

**Nota 9. Imobilizado**

A composição dos saldos está assim demonstrada:

| Imobilizado | Taxa Dep. (%) | Custo Aquisição | Depreciação Acumulada | 31 de Dezembro de 2024 Valor Residual | Custo Aquisição | Depreciação Acumulada | 31 de Dezembro de 2023 Valor Residual |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Computadores e Periféricos | 20% | 552 | (264) | 288 | 418 | (185) | 233 |
| Máquinas e Equipamentos | 10% | 29.093 | (11.808) | 17.285 | 24.294 | (9.288) | 15.006 |
| Ferramentas | 10% | 1.404 | (449) | 955 | 1.256 | (317) | 939 |
| Imóveis e construções | 10% | 8.188 | (1.855) | 6.333 | 6.745 | (1.584) | 5.161 |
| Instalações | 10% | 47 | (29) | 18 | 47 | (25) | 22 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 71 | (34) | 37 | 67 | (28) | 39 |
| Veículos | 20% | 89 | (29) | 60 | 89 | (11) | 78 |
| Imobilizado em Andamento | - | 38.768 | 0 | 38.768 | 10.462 | 0 | 10.462 |
| | | 78.212 | (14.468) | 63.744 | 43.378 | (11.438) | 31.940 |

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no imobilizado da Companhia no período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024:

| Imobilizado | 31 de Dezembro de 2023 | Aquisições | Baixas | Transferências | Depreciação | 31 de Dezembro de 2024 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Computadores e Periféricos | 233 | 134 | 0 | 0 | (79) | 288 |
| Máquinas e Equipamentos | 15.006 | 55 | 0 | 4.744 | (2.520) | 17.285 |
| Ferramentas | 939 | 0 | 0 | 148 | (132) | 955 |
| Imóveis e construções | 5.161 | 0 | 0 | 1.443 | (271) | 6.333 |
| Instalações | 22 | 0 | 0 | 0 | (4) | 18 |
| Móveis e Utensílios | 39 | 4 | 0 | 0 | (6) | 37 |
| Veículos | 78 | 0 | 0 | 0 | (18) | 60 |
| Imobilizado em Andamento | 10.462 | 34.891 | (250) | (6.335) | 0 | 38.768 |
| | 31.940 | 35.084 | (250) | 0 | (3.030) | 63.744 |

**Nota 10. Intangível**

As composições dos saldos de 2023 e 2024 estão assim demonstradas:

| | Taxa Amort. (%) | Custo Aquisição | Amortização Acumulada | 31 de Dezembro de 2024 Valor Residual | Custo Aquisição | Amortização Acumulada | 31 de Dezembro de 2023 Valor Residual |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Direito de Uso de Softwares | 20% | 142 | (129) | 13 | 139 | (117) | 22 |
| | | 142 | (129) | 13 | 139 | (117) | 22 |

Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.

A seguir está demonstrada a movimentação ocorrida no intangível da Companhia no período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024:

| Intangível | 31 de Dezembro de 2023 | Aquisições | Amortização | 31 de Dezembro de 2024 |
|---|---|---|---|---|
| Direito de Uso de Softwares | 22 | 3 | (12) | 13 |
| | 22 | 3 | (12) | 13 |

**Nota 11. Fornecedores**

A Companhia possui títulos de fornecedores registrados no passivo circulante e não circulante, no valor de R$ 5.382 mil no curto prazo e R$ 1.532 mil no longo prazo em dezembro de 2024 (R$ 5.446 mil no curto prazo e R$ 427 mil no longo prazo em dezembro de 2023), sendo o prazo médio de pagamento de 30 dias. Os pagamentos encontram-se em processo normal de liquidação.

**Nota 12. Instituições Financeiras**

| | Ref | Nº Contratos | Circulante | 31 de dezembro de 2024 Não Circulante |
|---|---|---|---|---|
| Banco Bradesco | A | 2 | 1.296 | 3.963 |
| Banco John Deere | B | 2 | 160 | 107 |
| Banco do Brasil | C | 1 | 1.385 | 0 |
| Banco Safra | D | 2 | 1.563 | 3.588 |
| Banco BNDES | E | 2 | 436 | 12.515 |
| Banco Bradesco (Dólar) | F | 1 | 1.769 | 26.568 |
| | | 10 | 6.609 | 46.741 |

As referências alfabéticas ao lado dos valores indicam os comentários mencionados a seguir:

| Referência | Modalidade | Garantias | Vencimento |
|---|---|---|---|
| A | Capital de Giro | FGI/PEAC | jul./2028 |
| B | Finame | Sem Garantias | ago./2026 |
| C | Capital de Giro | Aval/Duplicatas | jan./2025 |
| D | Capital de Giro | Aval | jul./2028 |
| D | Capital de Giro | Aval | jul./2028 |
| E | Finame | Aval | abr./2034 |
| E | Finame | Aval | Abr./2034 |
| F | Capital de Giro | Aval | out./2028 |

Em 2024 foi realizada operação com Bradesco BNDES no valor de R$ 28.337 mil. Com juros em torno de 5.6125% a.a. e vencimento em Out/2028. Aquisição de nota promissória em dólar no valor de $5.000 mil.

**Nota 13. Obrigações Sociais e Trabalhistas**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Salários a Pagar | 494 | 395 |
| Pró-Labore a Pagar | 14 | 14 |
| INSS a Recolher | 342 | 250 |
| FGTS a Recolher | 116 | 74 |
| Rescisões a Pagar | 1 | 5 |
| | 966 | 738 |

**Nota 14. Obrigações Fiscais e Tributárias**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| COFINS a pagar | 311 | 347 |
| IRPJ a Pagar | 686 | 751 |
| IRRF a Recolher | 189 | 84 |
| CSLL a Pagar | 356 | 408 |
| PIS a pagar | 74 | 76 |
| IPI a pagar | 302 | 347 |
| ISS a Recolher | 44 | 23 |
| INSS a Recolher | 17 | 1 |
| ICMS a Pagar | 411 | 361 |
| | 2.391 | 2.398 |

**Nota 15. Férias e Encargos**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Férias | 1.054 | 779 |
| FGTS s/Férias | 84 | 62 |
| INSS s/Férias | 307 | 224 |
| | 1.445 | 1.065 |

**Nota 16. Provisões para Contingências**

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos da Companhia, para o mês de dezembro de 2024, não existe contingências passivas decorrentes de processos judiciais em andamento, relativos a reclamatórias cíveis e trabalhistas, classificadas como perdas prováveis e possíveis.

**Nota 17. Patrimônio Líquido**

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é composto de 11.000 (onze mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por sócios nacionais:

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Capital Social Subscrito | 10.723 | 9.904 |
| | 10.723 | 9.904 |

| | Quantidade de Ações | Valor em R$ | Participação (%) |
|---|---|---|---|
| Marco Adriani Sterle | 8.250 | 8.041.100 | 75,00% |
| IDEE – Fundo de Investimento em Participações | 2.200 | 2.144.560 | 20,00% |
| CR Knipp Representações Comerciais Ltda. | 550 | 536.140 | 5,00% |
| | 11.000 | 10.722.800 | 100,00% |

**Reservas de Capital**

O saldo da conta de Reservas de Capital foi constituído com lucros acumulados, de acordo com as deliberações em atas dos períodos anteriores.

**Nota 18. Receita Operacional Líquida**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Receita Operacional Bruta | | |
| Receita Vendas de Vendas | 92.907 | 72.956 |
| Receita Prestação de Serviços | 2.013 | 1.724 |
| Receita Revendas de produtos e exportação | 5.490 | 4.046 |
| | 100.410 | 78.726 |
| (-) Deduções | | |
| Impostos e Contribuições | (11.111) | (8.849) |
| Devoluções e Abatimentos | (1.877) | (1.424) |
| | (12.988) | (10.273) |
| | 87.422 | 68.453 |

**Nota 19. Despesas Gerais e Administrativas**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| Despesas Gerais | 13.749 | 10.375 |
| Despesas Tributárias | 636 | 99 |
| | 14.385 | 10.474 |

**Nota 20. Encargos Financeiros Líquidos**

| | 31 de Dezembro de 2024 | 31 de Dezembro de 2023 |
|---|---|---|
| (+) Receitas Financeiras | | |
| Variação Cambial Ativa | 113 | 8 |
| Rendimento Aplicação Financeira | 738 | 793 |
| Descontos Obtidos | 196 | 182 |
| Rendas diversas/Juros Ativos | 180 | 132 |
| (-) Despesas Financeiras | | |
| Despesas Bancárias | (249) | (49) |
| Juros e multas | (2.163) | (971) |
| Variação Cambial Passiva | (6) | (35) |
| Descontos Concedidos | (1) | (11) |
| Juros Pagos | (33) | (24) |
| IOF | (258) | 0 |
| | (1.483) | 25 |

**Nota 21. Seguros**

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo e de responsabilidade civil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da Companhia que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

**Nota 22. Eventos Subsequentes**

Os Administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentes à data do encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.




Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.

Publique aqui!
edital@jornaloocomercio.com
Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-0060-99CA-2AE6.

Comercial Bandeirante 3522-3993

# PORTO MIRA CAMPANHA SÓLIDA NA SÉRIE B DO CATARINENSE 2025

Equipe estreia no domingo fora de casa contra o Juventus, em Jaraguá do Sul

**Por Ricardo Silveira**

Foto: Fernando Ribeiro/FCF



Vice-campeão da Série C do Campeonato Catarinense em 2024, o Porto inicia a caminhada na Série B do Estadual buscando uma campanha consistente na temporada 2025. A equipe, que manda seus jogos no Estádio Armando Sarti, aposta na contratação de atletas estrangeiros como principal novidade.

Sob a liderança do presidente Israel Trancoso, conhecido como Alemão do Porto, o clube manteve no comando o gestor e técnico Tuta. Para reforçar o elenco, chegaram sete jogadores do exterior: quatro colombianos, um paraguaio, um haitiano e um ganês.

A estreia na competição será fora de casa. No próximo domingo (1º), às 15h, o Porto enfrenta o Juventus, no estádio João Marcatto, em Jaraguá do Sul.

A sequência de jogos é a seguinte: Porto x Nação (08/06), Metropolitano x Porto (15/06), Porto x Carlos Renaux (22/06), Camboriú x Porto (29/06), Porto x Blumenau (06/07), Atlético Tubarão x Porto (13/07), Porto x Fluminense de Joinville (20/07), Porto x Juventus (27/07).

A competição é disputada em turno único, com nove equipes participantes. Os quatro primeiros colocados avançam para as semifinais, enquanto os dois últimos são rebaixados para a Série C.

# ATLETAS DE PORTO UNIÃO CONQUISTAM TRÊS VICES NO CAMPEONATO GAÚCHO DE MUAY THAI

Adans, Guilherme e Pablo, da equipe do Mestre Altair Ribeiro, foram vice-campeões na competição realizada em Flores da Cunha (RS)

**Por Ricardo Silveira**

Foto: Reprodução



O município de Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul, sede da Federação de Muay Thai e Boxe Tailandês, sediou no último fim de semana o Campeonato Gaúcho de Muay Thai. A competição reuniu atletas de diversas cidades.

Representando Porto União, a equipe comandada pelo Mestre Altair Ribeiro participou com três atletas: Adans Elias Ferreira Martins, Guilherme Ivaz Catapan e Pablo Robert Ferreira da Silva.

Adans competiu na categoria semi-profissional e conquistou o vice-campeonato. No juvenil, Guilherme também ficou com o segundo lugar, logo em sua estreia em competições oficiais.

Pablo, que assim como Guilherme participou pela primeira vez de um campeonato, garantiu mais um vice-campeonato para a equipe.

A equipe contou com o apoio do Clube Concórdia e DME de Porto União.



Este documento foi assinado digitalmente por O Comercio Grafica E Editora Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 14ED-060[illegible]-2AE6.

# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/14ED-0060-99CA-2AE6 ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

## Código para verificação: 14ED-0060-99CA-2AE6

**Hash do Documento**

116E54228B7016134A45F7779C570C71DF67786BEA00283779FC50936DFB4D86

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/05/2025 é(são) :

- Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 77.958.882/0002-08 em 30/05/2025 09:27 UTC-03:00
  **Tipo:** Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0002-08